

SES-MG e municípios articulam novas ações de controle do *Aedes aegypti* no Norte de Minas

20 de Maio de 2019 , 17:25

Com o objetivo de alinhar com os municípios novas **ações voltadas para o enfrentamento do *Aedes aegypti***, visando conter o avanço da transmissão de dengue, febre chikungunya e zika vírus, nesta segunda-feira, 20, a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG) deu continuidade à realização de encontros com a Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros (SMS). A partir desta terça-feira, 21/05, e prosseguindo até sexta-feira, 24/05, novos encontros serão realizados nos polos de saúde de Salinas, Taiobeiras, Monte Azul e Janaúba, envolvendo referências técnicas dos municípios e dos núcleos de atenção primária à saúde; vigilância epidemiológica e de saúde; regulação e de redes de atenção à saúde.



O coordenador de vigilância em saúde da SES-MG em Montes Claros, Valdemar Rodrigues dos Anjos explica que “os encontros iniciados no mês passado em Bocaiúva e Montes Claros, visam articular com os municípios que apresentam alta ou muito alta transmissão de doenças causadas pelo *Aedes aegypti*, o apoio necessário para que as ações de controle do mosquito sejam intensificadas e, com isso, se evite a ocorrência de epidemias”.

Nesta segunda-feira, 20/05, a Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros apresentou à SES-MG as ações que já vem colocando em prática visando o controle de focos do *Aedes aegypti*, bem como o atendimento das pessoas nos serviços de atenção primária à saúde com suspeitas de terem contraído dengue ou algumas das demais arboviroses.

A coordenadora do Núcleo de Vigilância Epidemiológica da SMS, Mara Dayse Alves Ribeiro explicou que desde o início deste ano agentes comunitários de endemias e de saúde visitaram mais de 95,4 mil imóveis e mais de 12 mil focos de proliferação do *Aedes aegypti* foram eliminados. Além disso, mais de 120 toneladas de lixo e materiais inservíveis foram recolhidos pela Prefeitura, entre eles 32 mil pneus.

No Hospital Alpehu de Quadros estão funcionando salas de hidratação de pessoas com suspeita de terem contraído dengue ou outras doenças transmitidas pelo *Aedes*. Os hospitais Prontosocor e das Clínicas estão operando como unidades de retaguarda no atendimento de pacientes que necessitam de hidratação, o que evita a superlotação das demais unidades de saúde que possuem prontos socorros.

Mesmo diante de várias ações já realizadas, Mara Ribeiro e o coordenador do Centro de Controle de Zoonoses de Montes Claros, Flamaryon Cardoso Gualberto salientam que 92% dos focos do *Aedes aegypti* ainda são encontrados em reservatórios de água localizados dentro de residências, uma vez que a população persiste com o temor de faltar água para o abastecimento da cidade. Por isso, as ações de educação em saúde estão tendo continuidade com a realização de palestras em escolas públicas e privadas, passeatas e distribuição de informativos.

Aliada a essas ações a referência técnica em atenção primária à saúde da SES-MG, Renata Fiúza Damasceno destacou a importância do fortalecimento das equipes de estratégia de saúde da família por meio da integração dos trabalhos executados pelos agentes de controle de endemias e de saúde, a fim de que o município tenha condições de otimizar o atendimento médico da população, bem como a notificação das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* e de outros agravos que porventura estejam acontecendo no município.

Flamaryon Cardoso explicou que, enquanto o município continua crescendo, há 11 anos o Centro de Controle de Zoonoses conta com a mesma estrutura de servidores. Por isso, “enquanto o Ministério da Saúde não atualiza dados e autoriza a contratação de novos agentes de controle de endemias, o Centro de Controle de Zoonoses tem priorizado a eliminação de focos do *Aedes aegypti* nos territórios que enfrentam maior índice de incidência ou de transmissão de doenças”.

Apoio da SES-MG

“Desde o ano passado a SES-MG tem reforçado com os gestores municipais a importância do trabalho dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de controle de endemias, visando a conscientização da população quanto à eliminação de focos do *Aedes aegypti*. Além disso, é importante que os serviços de atenção primária de saúde dos municípios estejam devidamente preparados para atender aos pacientes com sintomas de dengue e de outras doenças transmitidas pelo *Aedes*, levando-se em conta a necessidade de notificação dos casos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - (Sinan), a fim de que os dados contabilizados orientem as ações e decisões do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde”, frisa o coordenador de vigilância em saúde da SES-MG, Valdemar Rodrigues.

Entre janeiro e a primeira quinzena deste mês o laboratório macrorregional da SES-MG, sediado em Montes Claros, analisou 3 mil 422 amostras de materiais coletados por serviços de saúde dos municípios, provenientes de pacientes com suspeitas de terem contraído dengue. Ao todo, 1 mil 411 amostras deram resultado positivo para dengue e outras 720 amostras estão em fase de análise. Além dos municípios que compõem a Regional de Saúde de Montes Claros o laboratório macrorregional atende demandas de municípios que integram as regiões de Diamantina, Janaína e Pirapora.

Neste ano, 11 municípios da área de atuação da Regional de Saúde de Montes Claros já receberam apoio no combate ao *Aedes aegypti* com utilização de Ultra Baixo Volume (UBV) veicular, mais conhecido como “carro fumacê”. Foram contemplados os municípios de Padre Carvalho, Monte Azul, Juramento, Gameleiras, Mato Verde, Jequitaiá, Bocaiúva, Capitão Enéas, Francisco Sá, Mamonas e Janaína.

Também neste ano, a Regional de Saúde já contemplou 12 municípios do Norte de Minas com a realização de capacitações de agentes de controle de endemias para utilização do aerosystem. Trata-se de equipamento de aplicação especial de permetrina, inseticida utilizado para eliminar fêmeas do *Aedes aegypti* dentro de residências e demais estabelecimentos.

Em abril e maio, por meio de três resoluções publicadas pela SES-MG, foram destinados incentivos financeiros complementares a 22 municípios do Norte de Minas que apresentam alta ou muito alta incidência de transmissão de dengue (acima de 300 casos por 100 mil habitantes). Os recursos são destinados a ações de assistência à saúde de interesse epidemiológico, vigilância e controle das arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

A seleção dos municípios teve como base as notificações lançadas no Sinan. Do Norte de Minas foram contempladas com o repasse de recursos adicionais as seguintes localidades: Juramento, Catuti, Gameleiras, Jequitaí, Mato Verde, Bocaiúva, Claro dos Poções, Coração de Jesus, Engenheiro Navarro, Francisco Dumont, Fruta de Leite, Guaraciama, Joaquim Felício, Matias Cardoso, Monte Azul, Padre Carvalho, Salinas, São João do Pacuí, Glaucilândia, Lagoa dos Patos, Nova Porteirinha e São João da Lagoa.

[Enviar para impressão](#)